

OFÍCIO Nº 42/2009/CBH-DOCE

Governador Valadares, 02 de outubro de 2009

Ao Excelentíssimo Senhor

Vicente Andreu Guillo

Secretário Executivo do CNRH - SRHU/MMA

Assunto: Alteração na área de atuação do CBH-Doce

Senhor Secretário,

Reunido em sua 9ª Reunião Extraordinária em Colatina-ES, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce deliberou sobre proposta de integração da área do rio Barra Seca em sua área de atuação.

Esta decisão vem sendo amadurecida desde os preparativos para a elaboração do Termo de Referência para elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, e justifica-se nos aspectos que listamos a seguir:

- i) a necessidade de estender a gestão dos recursos hídricos não somente pela crescente presença de agricultura irrigada, mas também por abranger áreas úmidas, lagoas e planície costeira, todas de grande valor hídrico e ambiental, além da intensa atividade de exploração petrolífera;
- ii) a região se comunica hidrologicamente com a Bacia do Rio Doce por meio de canais e sistemas lacustres localizados no delta do rio Doce;
- iii) investigações geológicas dão conta de que o rio Doce já teve um outro percurso para Norte, desembocando na região de Barra Seca;
- iv) do ponto de vista da gestão territorial, segundo a Divisão Regional do Brasil em mesorregiões, elaborada pelo IBGE, Barra Seca e a Bacia do rio Doce são “integradas” pelas mesorregiões Litoral Norte Espírito-Santense e Noroeste Espírito-Santense;
- v) aproximadamente 73% da área de Barra Seca pertencem a municípios que possuem território também na bacia do rio Doce;
- vi) a região do delta do rio Doce é abrangida pela faixa terrestre da zona costeira e sua faixa de gerenciamento é pertencente tanto à Barra Seca quanto à Bacia do rio Doce e;
- vii) sob aspectos institucionais, destaca-se que a divisão em estudo para o gerenciamento dos recursos hídricos do Estado do Espírito Santo considera a Região de Barra Seca conjuntamente com a Região Hidrográfica do rio Doce.

Há que se ressaltar, a existência, no âmbito dos órgãos gestores com atuação na bacia, Agência Nacional de Águas e Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo um consenso pela inclusão, manifesto por meio de Nota Técnica Conjunta 006/2009/SAG-ANA/IEMA-ES em anexo. A questão já foi também objeto de avaliação pelo



Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo, por meio de sua Deliberação Nº002/2009, de 28 de maio de 2009, em que aceita, por unanimidade, a inclusão da região hidrográfica da Barra Seca à área de atuação do CBH-Doce.

Estamos seguros de que a integração dessa região à área de atuação do CBH Doce permitirá a criação de um *locus* para o debate que vise à construção da gestão integrada dos recursos hídricos, com evidentes benefícios ambientais, sociais e institucionais para a região do Barra Seca e para a bacia hidrográfica do rio Doce.

Assim, submetemos à apreciação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, visando o necessário ajuste no Decreto de criação do CBH-Doce, a ser editado pelo Senhor Presidente da República.

Atenciosamente,

Leonardo Deptulski

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce